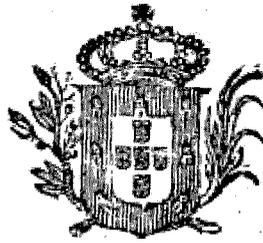


GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO.

SABBADO 16 DE DEZEMBRO DE 1815.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

Carta do Conde de Abisbal, Tenente General dos Exercitos de S. M. Catholica, Commandante do Exercito da esquerda, &c., ao Conde Viomesnil, General em Chefe da 11.ª Divisão Militar.

Quartel General de Ustaritz 3 de Setembro.

GENERAL. — Recebi noticia official de que o exercito da direita, commandado pelo General *Castanhos*, effeituou a sua retirada dos territorios *Francezes*, e conforme o que tive a honra de propor a V. Ex., as tropas ás minhas ordens se não de pôr hoje em movimento; amanhã começará a entrar na *Hespanha*, e a 6 ficará inteiramente desassombrado o territorio *Francez*.

O comportamento do exercito, que eu commando, correspondeu ás ordens do meu Soberano, e á amizade, que reina entre as duas nações.

Sem embargo das ameaças, que indiscretamente emanarão de algumas authoridades locais, a boa disciplina das minhas tropas não degenerou. Os *Soldados Hespanhoes* tem vivido como irmãos e amigos fieis dos *Francezes* pacificamente dispostos. Os horrores commettidos no seu paiz pelos satellites de *Bonaparte*, não fizeram outra impressão no seu caracter, mais do que o desejo de mostrarem que seus corações são incapazes de abrigar sentimentos de vingança, e que as mesmas armas, que expulsarão da *Hespanha* aquelles bandos de selvagens, estão prontas inteiramente a unir-se ás tropas de *Luiz XVIII.* para sustentarem os sagrados direitos da Augusta Familia dos *Bourbons*.

Eu espero que de hoje em diante ellas não serão mais necessarias, e que S. M. *Luiz XVIII.* não terá hum dia de atrepender-se de haver-se pri-

vado do auxilio de 8000 *Hespanhoes*, que encararão, e defenderão sua causa como propria, e prestarão sempre hum pronto soccorro aos bons *Francezes*.

Tenho a honra de ser com particular consideração, de V. Ex. muito humilde e obediente servo.

(Assignado)

O Conde de ABISBAL:

Strasburg 6 de Setembro.

O nosso Prefeito dirigio huma Proclamação aos habitantes do *Baixo Rheno*, na qual diz: —

“ *Luiz XVIII.* se poz segunda vez entre os estrangeiros e o seu povo, para reconcilia-lo com a *Europa*. Vós reconhecestes generosos Alliados nos Soberanos, que vos trouxerão vosso Rei. Então o sinal da guerra, que immediatamente cessou de ser visto entre vós, foi substituido pela bandeira branca, que fluctua nas vossas torres, e nos vossos campos.

“ Bravos habitantes do *Baixo Rheno*, e vós povo fiel de *Strasburg*, a quem nenhum sacrificio parece excessivo, quando tem por objecto dar novas provas de patriotismo, eu considerarei a minha nomeação, pela confiança de S. M., á administração do vosso Departamento, igualmente afortunada e honrosa para mim, se eu poder contribuir para a vossa felicidade, que será daqui em diante o constante objecto dos meus desvelos, e dos meus trabalhos.

“ As bases de huma solida paz parecem segurar já aquella felicidade. Os numerosos exercitos, que cobrem nossas Provincias, se prepararão para partir. Os encargos da guerra, cujo pezo haveis supportado com tanta resignação, vão aliviar-se; e a *França*, toda e inteira, está a ponto de experimentar outra vez o beneficio de hum Governo conforme os desejos da nação. ”

Paris 14 de Setembro.

Cartas de Valenciennes affirmão que as fortalezas de Givet ainda recusão abrir as portas aos Alliados. Começou o sitio, e já os sitiantes estabelecerão suas obras em toda do corpo da praça. Hum viajero refere que humã mina feita pelos sitiados rebentou debaixo dos pés de hum corpo de Alliados, e destruiu huns 400 a 500. A praça está bem fortificada, e bem estabelecida, e cre-se que a sua redução nem será pronta, nem facil; e que ao menos só se entregará por capitulação.

Em Marseille prendeu-se hum numero consideravel de individuos, no mez de Julho, por se terem mettido em oppor-se ao triunfo do legitimo Governo. Mr. Vaublanc, Prefeito do Departamento veio em pessoa a 2 e 5 de Setembro ao lugar da prisão para interroga-los; 81 prisioneiros forão ouvidos successivamente, e depois das mais evidentes provas da sua innocencia, ou ao menos da leveza das suas culpas, forão 9 postos em liberdade, entre as aclamações unanimes de humã immensa multidão de ouvintes. Os outros 72 forão mandados a ser sentenciados pelo Real Tribunal de Aix.

Strasbourg 9 de Setembro.

Consta-nos que o exercito bloqueante está fazendo movimentos de retirada, e que o General Czollich, que o commanda, transferirá o seu Quartel General para Wasselonne, seis legoas daqui. O grande Quartel General do Principe Hohenzollern vai deixar Stutzheim, a fim de fixar-se em Mannheim. Ha motivo para esperar que a communicação entre as duas margens do Rheno se estabeleça prontamente.

Agora ficão aqui só quatro regimentos de infantaria para se debandarem, formando a divisão do General Rottenheim, e estacionados em Hoenheim, junto com alguns regimentos de cavallaria, que compõe a divisão do General Merlin. Todas as tropas, que formavão as divisões Albert e Grand Jean, já sahirão.

Affirma-se que as guarnições de Landau, Schlestadt, Neuf-Brisach, Bitche, Phalsbourg, &c. forão tambem debandadas.

Colmar 7 de Setembro.

A guarnição de Neuf-Brisach foi agora debandada, e sahio da praça. Portanto não ha mais empenho algum em sitia-la. Temos certeza que os Saxonios pertendem pôr humã guarnição em Schestadt.

Huningen está guarnecida por Austriacos, não por Suissos, como se havia dito. Esta fortaleza se está desmantelando.

Caen 12 de Setembro.

O Feld Marechal Blucher chegou aqui a 10 do corrente. A Guarda Nacional sahio-lhe ao encontro com a sua banda de musica; em alguma distancia da Cidade, o Marechal apeou-se da sua carruagem para entrar na do Duque de Aumont, com quem fez a sua entrada em Caen. A' noite illuminou-se a Cidade por ordem do Governador. Tudo intuz a suppor, que o Marechal Blucher fixará aqui o seu Quartel General por algum tempo.

As communicações por terra entre Cherbourg e Caen ainda estão interceptadas.

Namur 12 de Setembro.

Depois de hum rijo bombeamento, a Cidade de Givet se entregou ás tropas Prussianas, que a cercavão. Entrarão nella hontem, e tambem no forte chamado o Monte d'Ouro, situado na margem direita do Meuse, defronte da Cidadella de Charlemont, que elle domina. Portanto tudo faz crer, que a ultima fortaleza se reduzirá cedo; então a corrente do Meuse será absolutamente livre, e possuiremos a chave principal da parte da França.

Espera-se que esta parte do antigo paiz de Namur, e a fortaleza de Philippeville, que forão desmembradas della no Reino de Luiz XIV., serão annexas á nossa Provincia.

Presburgo (na Hungria) 30 de Agosto.

Não se falla em outra cousa senão nos formidaveis armamentos da Turquia, e o medo, que augmenta tudo, os faz subir a não menos de 200 mil homens, e a julgar pela frequente communicação entre os Chefes das forças Servias, e os das forças Ottomanas, que lhes são oppostos, a nova insurreição na Servia pareceria sómente hum pretexto da parte da Turquia, para poder ajuntar com vagar, sobre as nossas fronteiras, hum exercito formidavel, e atacar-nos de subito. A politica da Porta nesta occasião he evidentemente dirigida por alguma Potencia escondida, e he perigosa em hum momento, em que humã guerra estrangeira seria bistante para accender humã nova labareda por toda a Europa.

Veneza 25 de Agosto.

Os acontecimentos, que tiverão lugar ha pouco na Albania Veneziana, podem occasionar novas difficuldades politicas. O Bispo de Monte Negro, he, como se sabe, humã especie de Principe Soberano; elle foi alliado da Russia e dos Servios na guerra passada; dezeja ha muito tempo unir Cattaro e Ragusa ao seu pequeno Principado. A Porta Ottomana, que no Congresso de Vienna, requereu o estabelecimento da independencia de Ragusa, e até dezejou estender suas

pretensões ao *Cattaro*, parece haver-se reconciliado com o Príncipe Bispo, e ajuda-lo a tentar apossar-se daquelles dois territorios. Depois de haver com a sua astucia costumada, ganhado tempo para enganar os *Austriacos*, com negociações e promessas illusorias, o Bispo marchou de repente contra *Ragusa*. Dia da Assumpção da Senhora, depois que as tropas ouvirão Missa, e receberão a benção no *Monte del Santo*, avançarão em tres columnas contra a Cidade, cuja guarnição fizerão prisioneira. Então o Commandante marchou ao palacio do Governo com 1200 homens, e em presença dos Magistrados acclamou o Bispo Príncipe Seberano de *Ragusa*.

Paris 15 de Setembro.

O exercito *Bavaro* ha de passar revista a 23, em presença dos Soberanos Alliados, perto de *Joigny* na *Champagne*. A revista do exercito *Austriaco* perto de *Dijon* se espera immediatamente; depois do que o Imperador de *Austria* seguirá para *Lyão*, e dalli para *Milão*. O Imperador *Alexandre* ha de passar alguns dias em *Stutgard* antes de hir para *Berlim* e *Varsovia*. ElRei da *Prussia* se espera em *Berlim* no principio de Outubro. Naquella epoca se hão de ajuntar os estados provinciaes da *Prussia*.

O Duque de *Bassano*, depois de ter sido posto em liberdade na *Suissa*, tornou ás caldas de *Aix*, na *Saboia*, onde recebeu passaportes authorisando-o a fixar a sua residencia em *Lintz* na *Austria*. Madame *Bassano* ainda não sahio de *Paris*.

M. *Felix Lepelletier*, incluído no artigo 2 da Ordenança de 24 de Julho, dizem que alcançou licença para residir em *Rouen*. Elle tinha vivido algum tempo naquella Cidade.

O *Jornal do Var* diz que *Murat*, tendo vagamundeado muito pela costa de *França*, foi a final obrigado, para escapar á Policia, a embarcar com algumas pessoas, que ainda o acompanhavão em huma lancha sem coberta. Elle metteu-se ao mar em *Cabo Sepet*, huma legoa ao oest de *Toulon*. Quando estava a perder de vista, foi surprehendido pelo paquete de *Toulon* para a *Corsica*. Chegando a *Bastia* foi posto debaixo de

prisão. Parecia que o seu destino, ligado com o de huma grande personagem, era por huma singularidade notavel acabar da mesma maneira só com huma differença, semelhante á que a fortuna tinha produzido na sua elevação. Huma prancha maior ou menor forão os unicos meios de segurança, que restou a estes grandes usurpadores, que ha pouco ameaçavão com o seu jugo a todas as nações da *Europa*.

O exercito *Russo*, que se ajuntou nas planicies de *Vertus*, montava a perto de 110000 homens de todas as armas. O numero de cavallaria junta era 36000, e as peças de artilharia erão 400. As tropas estavão no melhor estado. Ellas mostrarão transportes de alegria ao ver o Imperador *Alexandre*. No dia da revista, depois que cessarão as grandes manobras, o Imperador da *Russia* deu hum jantar, ao ceo aberto, aos seus Augustos Alliados, aos principaes Generaes do seu exercito, e aos das tropas Alliadas, que acompanharão os seus Soberanos a *Vertus*. Derão-se muitas salvas de artilharia durante o jantar. Fora difficil conceber hum ajuntamento de mais respeitavel natureza. Era immenso o numero de pessoas, que a curiosidade levou á scena. Derão-se aos Soldados rações dobradas. He tão perfeita a disciplina no exercito *Russo*, que este grande movimento não foi acompanhado da desordem mais leve.

Terça feira chegarão a *Paris* tres pessoas pertencentes á familia do Principe Regente de *Inglatterra*, e entre outros hum mordomo.

O departamento de *La Manche* ha de fornecer 400 cavallos aos Alliados a 15 deste mez.

De *Bourg* nos informão que hum individuo que se chamava *Napoleão Benaparte*, appareceu a 26 de Agosto em alguns dos communs do Departamento de *Ain*. Diz-se que tinha algumas feições semelhantes a aquelle, cujo nome assumia, e era da mesma altura. Está-se-lhe no alcance. Diz-se que fora para a *Suissa*, com tenção de passar á *Italia*. As differentes conversações, que elle teve, não produzirão sensação no paiz. A historia faz menção de alguns impostores deste genero, mas já não estamos em seculo, em que elles fação fortuna.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 12 do corrente. — S. Sebastião; 14 dias; L. Conceição, M. Claudio José da Silva, C. a João Snares de Oliveira, agoardente, e tijolo. — Dito; dito, L. S. Sebastião Invenivel, M. Francisco José de Oliveira, C. ao M., agoardente, e assucar.

Dia 13 dito. — Rio de S. Francisco; 30 dias; L. Senhora do Amparo, M. José da Costa, C. ao M., farinha.

Dia 14 dito. — S. Sebastião; 4 dias; F. Ing. Delfim, Com. Black. — Santa Helena; 20 dias; B. Ing. Abretis, M. John Findlay, C. ao M.; lastro. — Arribada; E. An. Calipso, M. W.^m

Schamen. — Bahia; 12 dias; E. Tartara, Com. o 1.º Ten. Raimundo Estaquio Monteiro. — Porto; 59 dias; B. Triunfo de Villa do Conde, M. Joaquim dos Santos Pacheco, C. a Manoel Caetano Pinto, fazendas, e vinho. — Lisboa; 41 dias; B. Fiança, M. Joaquim Rodrigues, C. a Lourenço Westin, sal, vinho, manteiga, e fazendas. — Monte Video, 27 dias; B. Lilia, M. Domingos Roberto de Aguiar, C. a Joaquim José Guimarães, couros, e sebo. — Rio Grande 22 dias; B. Fortuna, M. José Machado dos Santos, C. a João Gomes Barrozo, trigo, e couros. — Dito; 23 dias; S. Santo Antonio Brioso, M. José Vieira de Faria, C. a José Antonio Marques, trigo, couros, e sebo. — Ubatuba; 6 dias; C. M. Manoel Pedro, C. ao M., farinha, e caffè. — Dito; dito, C. M. Antonio Nunes, C. a Domingos Antonio Vellozo, caffè.

S A H I D A S.

Dia 12 do corrente. — Monte Video; B. Ing.

Eagle, M. W.º Tardif, lastro. — Cabo Frio; L. Senhora do Carmo, M. Antonio Teixeira da Motta, fazendas. — Parati; L. Bom Jesus, M. Ignacio Gomes, fazendas. — Rio Grande; L. Conceição, M. José de Souza Lobo, lastro. — Lagoa-bó; L. Guia, M. Victorino José, lastro.

Dia 13 dito. — Baltimore; B. Amer. Sally, M. Joseph H. Cromwell, generos do paiz. — Laguna; S. Boa Sorte, M. Alexandre José Tavares, sal, e fazendas. — Dito; S. Triunfo, M. José de Souza Machado, lastro. — Santa Catharina; L. Alleluia, M. Caetano Gomes Ribeiro, lastro. — Campos; L. S. José Deligente, M. Antonio Ferreira da Silva, carne seca. — Capitania; L. Boa Viagem, M. João Ignacio da Fonseca, carne, queijos, e toucinho.

Dia 14 dito. — Cananéa; S. Guia, M. Francisco de Souza Castro, carne, e sal. — Gruparim; L. S. Joaquim, M. José Gonçalves Lima, carne. — Rio de S. João, L. Santa Anna, M. José Pereira Gonçalves, lastro. — Dito; L. Viva Maria, M. João Pereira Gonçalves, lastro.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se achão as obras seguintes do Padre Francisco Manoel. — *Fabulas de la Fontaine*, 2 vol. 3.200 — *Vida e Feitos del Rei D. Manuel*, 3 vol. 6.400. — *Collecção de suas obras poeticas*, 11 vol. 12.000.

Templo da Immortalidade; Elogio para se representar no Faustissimo Dia 17 de Dezembro. Vende-se na loja da Gazeta por 320 réis.

No dia 4 de Janeiro de 1816 impreterivelmente ha de andar a roda da Loteria grande do Real Theatro de S. João, e os Bilhetes se achão á venda nas mesmas cazas, onde se vendem os da Loteria mensal.

Quem quizer comprar humas cazas de sobrado sitas na rua da Ajuda N.º 34 lado direito, falle com suas donas, que morão no sobrado das ditas cazas.

Perdeu-se hum relógio de ouro, com o nome do fabricante nelle, a saber *Rob.º Koskell*, e o numero 21.926. Quem o achar, e quizer entregallo a *Henrique de Saules*, relojoeiro na rua da Quitanda N.º 58, receberá 20.000 réis de alviçaras.

Quem quizer comprar hum mulecão ladino, meio official de Capateiro, procurará José Antonio de Abreu Guimarães, morador na rua da Quitanda, N.º 49, ou em a rua de Matta Cavallos, defronte da Capella do Menino Deos.

Participa-se ao publico que no dia 18 de Dezembro, se vai abrir huma caza na rua da Cadêa N.º 23, para cambiar toda a qualidade de moeda estrangeira.

Antonio Martins de Oliveira, participa que todas as dividas contrahidas por elle, pertencentes a *Carlos Martins de Almeida*, desde Maio de 1813 até o 1.º de Dezembro de 1815, dia em que sahio da caza do dito, lhe ficão pertencendo por as ter pago ao mesmo *Almeida*, mudando-se da rua das *Violas* para a dos *Pescadores* N.º 11, lado esquerdo, onde poderão decidir qualquer duvida, que possa haver a este respeito. O mesmo tem para vender huma negra, nação *Angola*, idade 22 annos pouco mais ou menos, sadia, que lava, engoma lizo, cozinha bem, entende de padaria, e refina assucar.

Quem quizer comprar hum burra de leite boa e nova, parida de pouco, dirija-se á rua de *Candelaria*, N.º 17, e a hi se lhe dirá quem he seu dono.

Quem tiver comprado bilhetes de huma loteria de *Antonio José Salgado*, deve entrega-los na rua defraza do Hospicio, em caza de *Antonio José de Campos*, N.º 10, e receberá o seu dinheito.